

setembro/2023
Ano XXIV - Número 47
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

INFOTEC


Pág.11



Visitas de Estudo

Pág.s 4 a 11






Pág.s 12 e 13

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Pág.s 22 e 23



AINDA NESTA EDIÇÃO:

Dia do Pi Pág.3
Esboços da Paisagem Pág.3
As (des)igualdades de género.. Pág.15
Autor do Mês Pág.16
Cantinho da Matemática Pág.17
Penso Logo Escrevo..... Pág.s 18 a 20
Desporto Escolar Pág.21



Prof.ª Teresinha Catarino

Editorial

Nunca como este ano a luta da classe docente em defesa da escola pública e do respeito pelos seus direitos desfilou insistentemente pelos meios de comunicação social colhendo, por um lado, o apoio de larga faixa da população e, por outro, a insatisfação de muitos encarregados de educação que, compreendendo as razões de tal luta e respeitando o direito dos docentes à greve, referiam os constrangimentos que a situação provocava na vida familiar e laboral dos progenitores, bem como na aprendizagem dos discentes.

De facto, as reivindicações dos docentes não são novas, vêm-se arrastando há vários anos, sem que a tutela revele real disponibilidade para lhes dar uma resposta a contento da maioria, fazendo com que as negociações sejam marcadas por ligeiros avanços, entendidos por vezes como recuos nas consequências que acarretam para a vida de alguns docentes. Porém, de todo este clima de insatisfação, o que gostaria de pôr em relevo é a capacidade dos docentes de se centrarem naquilo que é deveras o foco da sua ação, o bem-estar e o sucesso escolar dos alunos. Na verdade, a ação docente não se restringe ao débito de conteúdos em sala de aula, para que os alunos os apreendam e deem conta da sua aprendizagem, ao responderem acertadamente aos questionários dos testes. Não, não é assim tão simples. Para além de implementarem estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação centradas nas Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, nos critérios gerais e específicos de avaliação e tendo como pano de fundo o PASEO (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (de 18 anos)), os docentes têm de ter presente toda a legislação que orienta a vida escolar e fazer uma gestão equilibrada de todo este processo a fim de que os alunos se sintam motivados e realizem aprendizagens consistentes e com sentido para o seu percurso pessoal.

Se olharmos com atenção para o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, damo-nos conta da grande variedade de atividades a que os docentes entregaram a sua energia e criatividade, para com elas complementarem a sua ação docente e melhor concretizarem uma aprendizagem significativa em contexto diferenciador. Não querendo pôr em destaque algumas atividades em detrimento de outras, saliento o esforço de se concretizarem viagens de estudo em todas as turmas, levando os alunos a fazerem a ligação com as aprendizagens feitas em sala de aula e a contactarem com o nosso património artístico, cultural e paisagístico, numa perspetiva interdisciplinar fomentadora do trabalho colaborativo entre docentes de diferentes áreas.



Esta lógica de trabalho levou-nos a cruzar fronteiras e a levar os alunos de anos terminais de ciclo a visitarem e contactarem *in loco* com a realidade dos países cujas línguas são objeto de ensino e aprendizagem na escola: os alunos da turma A do 9.º ano visitaram a cidade de Paris, de 28 a 31 de março, tendo estabelecido contacto com alunos franceses do Collège Pierre-Jean Béranger que estudam a língua portuguesa como língua não materna; a turma B do 9.º ano, na semana de 23 a 25 de março, visitou Madrid e estabeleceu atividades de intercâmbio numa escola de Loranca; entre os dias 12 a 15 de maio, um grupo de 34 alunos do 11.º ano A e B e do 12.º ano visitaram a cidade de Londres, numa perspetiva integradora de aprendizagens de diversas disciplinas. Pela avaliação que os alunos fizeram destas VISITAS de ESTUDO (não se confunda com excursão), é fácil de perceber a importância que os discentes atribuem a estas atividades no seu percurso escolar. E os professores não se pouparam a esforços para que os alunos tivessem esta oportunidade. Quero pôr em destaque o contributo do Município, no âmbito do Plano Integrado e inovador de combate ao insucesso escolar 2.0, Medida 1.12 – Conhecer + da CIM da Beira Baixa, para que estas visitas de estudo permitissem a participação da generalidade dos alunos, assim como o contributo da Junta de Freguesia de Proença-a-Nova e Peral. É caso para dizer que quando todos remam coordenados, os viajantes chegam a bom porto sem percalços!!

Acontece na Escola

Prof.ª Rosa Roque

La chandeleur en musique
Café-concert



No dia 7 de fevereiro, pelas 10h30, deu-se início à atividade "La chandeleur en musique, café-concert", com um pequeno-almoço tipicamente francês, servido no espaço Restaurante pedagógico, na sala C5, ao som de uma música ambiente francesa.

Claro que os alunos do CPRB estiveram no início da manhã a providenciar tudo para que, chegada a hora, nada falhasse: desde as mesas com toalhas brancas e talheres cintilantes, dispostas com sobriedade e elegância pela sala, com pequenos apontamentos decorativos; às mesas de apoio repletas de iguarias variadas e de aspeto suculento de fazer crescer a água na boca, e ainda ao serviço irrepreensível e muito profissional dos alunos-formandos, sempre sob a supervisão do professor Luís Santos, atento e meticuloso.

Pelas 10h45 minutos, as alunas Dana Deesha e Teresa Ferreira, acompanhadas pelo professor Mário Cardoso, à guitarra, interpretaram três canções francesas românticas: *La vie en rose*, de Edith Piaf; *Love Story*, de Indila e *Tous les garçons et les filles de mon âge*, de Françoise Hardy. A apresentação do pequeno espetáculo musical, em francês, ficou a cargo da Dana Deesha. Os alunos do Clube de música também participaram como coro. No final da atuação, os alunos intérpretes puderam saborear um bom e merecido pequeno almoço, sentados no espaço Restaurante pedagógico.

No BAR, foram vendidos crepes simples e recheados aos alunos da escola, por alguns discentes das turmas A e B do 8.º ano.





ACONTECEU NA ESCOLA

Dia do Pi

PROF.ª HELENA AFONSO



No dia 14 de março celebra-se o dia do Pi. Os alunos do 6ºB, curiosíssimos, foram investigar e descobriram que o Pi, é conhecido há quase 4000 anos e foi descoberto pelos antigos Egípcios. É um número irracional, com uma infinidade de dígitos e o seu valor situa-se em 3,14159265… e traduz a razão entre o perímetro de uma circunferência e o seu diâmetro. Representa-se pela letra do alfabeto grego (ð) e tem uma grande importância para a Matemática, sendo do utilizado principalmente no cálculo da área do círculo, no perímetro da circunferência e, no volume e área de cilindros, cones e esferas.

EXPOSIÇÃO

Esboços da Paisagem

A importância do desenho no ensino

"O desenho é a base de todo o ensino escolar e de toda a educação do homem."
cit. em 1880 de Ramalho Ortigão, escritor, (1836 – 1915)

Fazer um desenho é um recurso comum para organizar o pensamento e transmitir uma mensagem. O Homem primitivo aprendeu a desenhar na rocha para comunicar ideias e pensamentos, símbolos que são testemunho da sua existência e constituíram "os precursores da escrita"» (Martine Joly, 1996, p.17).

Antes de aprendemos a escrever, desenhamos figuras, sem sabermos que constituem símbolos e sinais codificados para a escrita. Primeiro linhas e círculos, depois vogais e consoantes, números e sinais…

Os primeiros cartógrafos representaram a sua perceção do espaço ao contactarem com as diferentes paisagens e desenharam as primeiras representações – os primeiros esboços simples dos lugares - desenhados à vista ou a partir da memória – mapas mentais.

A qualquer momento podemos realizar um mapa mental: pode ser a planta de ruas que uma pessoa lembra quando descreve o caminho para um amigo, ou quando precisa de representar os veículos na estrada ao preencher uma declaração amigável após um acidente.

A exposição 'Esboços da paisagem' resulta do desafio lançado pela professora de Geografia a todos os alunos do 7º ano para realizar um desenho à vista de uma praia fluvial do concelho … porque…

"Fazer mapas é uma aptidão inata da humanidade". Erwin Raisz, cartógrafo, (1893 – 1968)



Aprender com Londres

«Querido amigo, escrevo-lhe aqui de Londres, e devo dizer que é uma cidade estonteante, disso eu posso assegurá-lo. Aqui estou hospedada há 5 dias e já vi tanto de novo que até me custa a acreditar que um mundo destes está tão próximo de nós, a uma viagem de barco de distância, mas é um local tão lindo que não me custa apenas descrevê-lo para si usando meras palavras, mas também o facto de você não o poder admirar com os próprios olhos aqui comigo.» Assim se inicia a carta, uma das oito que foram redigidas pelos alunos do 11º. ano de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de História A, a relatar a beleza de um ambiente que, futuramente, viriam mesmo a presenciar: a cidade de Londres.

No decorrer das matérias lecionadas sobre o século XVIII, como o Pensamento Iluminista e as Revoluções Liberais, os alunos foram desafiados a escrever uma carta como estando no papel de um viajante de passagem por Londres, referindo um pouco da sua história enquanto cidade, e da sua realidade enquanto potência europeia e mundial, mencionando aspetos e características da mesma, presentes na época, como a vida quotidiana e o nível comercial e financeiro da cidade. Porém, a criatividade pode ser muito difícil de controlar, e isso ficou provado quando, desta pequena atividade, surgiu algo bem mais mirabolante.

Aproveitando a viagem que iria ser realizada pelas alunas a Londres, desta vez no século XIX, as estudantes de História iriam redigir uma segunda carta durante a visita à própria cidade, carta esta que posteriormente seria enviada para a escola, atravessando o Atlântico, descrevendo a perspetiva que cada uma tinha formado de Londres, falando sobre a viagem, os pontos visitados, podendo pôr em contraste com a realidade de há 3 séculos atrás, na carta anteriormente redigida, pondo em destaque as mudanças, evoluções e inovações que ocorreram durante este longo período. Foi uma experiência um pouco peculiar, mas aprovada pelas autoras, por ter decorrido num ambiente tão diferente, não apenas a escrita das cartas, como toda a viagem em si, que sem dúvida foi aproveitada até aos limites por todos os que participaram na mesma.













Visitas de Estudo

LONDRES

No passado dia 12 de maio tivemos a oportunidade de voar para Inglaterra com os nossos colegas do décimo primeiro e alguns do décimo segundo ano. Sexta de madrugada saímos de Proença-a-Nova, onde demos início à nossa visita de estudo acompanhados pelas professoras Maria João, Carla Mendonça e Odete Bernardino.

Chegámos a Londres e dirigimo-nos ao Royal National Hotel onde ficámos hospedados durante a nossa estadia. Infelizmente tivemos o azar de ter a companhia de um ratinho, que estava num dos nossos quartos.

Ainda na sexta-feira, tivemos a oportunidade de visitar o Covent Garden, onde jantámos e recuperarmos as nossas energias, para à noite irmos ao Novello Theatre.

Aí, assistimos ao musical *Mamma Mia!* que foi para muitos a melhor parte da viagem, mas para aqueles que não pescam nada de inglês foi bastante aborrecido, embora tenham conseguido aproveitar a música e o ambiente que nos envolvia.

No sábado conhecemos o Mercado de Portobello, local onde foi filmado o famoso filme *Notting Hill*. Após o almoço, visitámos o notável museu Madame Tussauds, do qual saímos com a memória do telemóvel lotada e muitas recordações felizes.

Na noite de sábado tivemos uma experiência que foi para muitos a melhor parte da viagem, em Piccadilly Circus. Num local de muita atração turística, dançámos o "kuduro", e várias pessoas juntaram-se a nós para dançar também.

No penúltimo dia fomos realmente turistas.

Vimos o Render da Guarda no Buckingham Palace e dirigimo-nos ao London Eye, onde tivemos a possibilidade de ter uma vista panorâmica e incrível daquela que é uma das cidades mais multiculturais do mundo.

Passámos ao lado do Big Ben, que é muito mais pequeno do que as fotos dão a entender, e visitamos ainda a Tower of London onde se encontram em exposição as joias da Rainha. Não chegámos a atravessar a Tower Bridge por uma questão de horários, porém à saída da Tower of London conseguimos ter uma vista muito bonita de onde a conseguimos vislumbrar.

No último dia, visitamos ainda 2 museus, o Museu de História Natural de Londres e o Museu da Ciência, com o objetivo de elaborar trabalhos no âmbito das disciplinas de BG, FQA, e História A. Tivemos uma rápida passagem pelo Harrods (expensive as hell, by the way) onde a Rainha Elizabeth II tinha o hábito de fazer compras.

Despedimo-nos de Londres, que foi a nossa casa durante estes quatro longos e cansativos dias, e apanhamos o avião de volta para Portugal onde chegamos exaustos, mas extremamente felizes e realizados.

Foi sem dúvida uma experiência inesquecível que nunca vamos esquecer.

Agradecemos toda a ajuda que nos foi proporcionada de forma a conseguirmos realizar esta viagem, por parte do Município, professores, pais e familiares, amigos e colegas, to all of you, our biggest and meaningful thank you.









Visitas de Estudo



Gonçalo Dias

No passado dia 27 de abril, os alunos das turmas do 7.º ano realizaram a sua visita de estudo ao distrito de Aveiro.

Com o acompanhamento de quatro professores, saíram da escola às 7:30 da manhã.

As viagens de autocarro foram uma aventura, com música, cantigas e muita diversão.

Depois de uma paragem na Mealhada, seguiram em direção à praia da Barra. Lá, conseguiram pisar areia muito fininha e ver as ondas do mar. Ao passearem, os alunos ficaram espantados com as casas de madeira coloridas e como elas se construíam.

De seguida, numa passagem ao Museu Marítimo, em Ílhavo, os estudantes aprenderam muito sobre a vida dos pescadores em alto mar (até conseguiram pisar numa réplica de um barco). Já no Aquário dos Bacalhaus (a parte preferida de muitos alunos), toda a gente ficou admirada ao ver um bacalhau na vida real, sem ser «espalmado» e com umas «barbichas».

No almoço, a maior parte das pessoas comeram no Fórum de Aveiro, porém, também houve quem levasse comida. Depois, os professores deram a oportunidade aos alunos de passear e comprar coisas na grande loja.

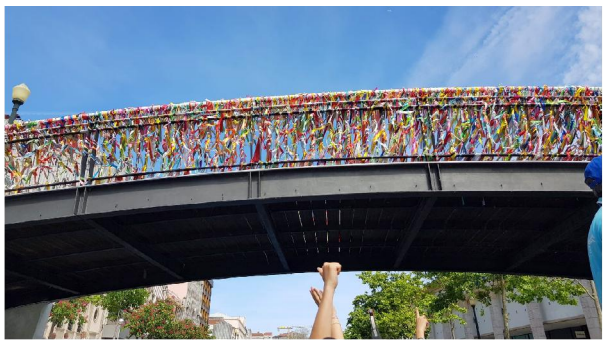
Foi só preciso atravessar a rua para chegarem à Oficina de Ovos Moles, onde aprenderam a fazê-los, mas também puderam comê-los!

A parte preferida de muitos alunos foi os moliceiros. Conseguiram andar nos tão falados barcos e na famosa Ria de Aveiro. Enquanto navegavam, acenavam e gritavam para as outras pessoas.

De volta ao Fórum, os alunos compraram várias coisas.

Saíram de Aveiro às 17:45 e chegaram a Proença-a-Nova às 19:30.

Foi uma viagem muito divertida!













Uma imersão no bulício de Lisboa



Professores e Alunos do 9ºAno

A visita começou de manhãzinha com a partida dos alunos e professoras, de Proença-a-Nova, num autocarro confortável e quentinho. Eram 7.05 da manhã.

A viagem para Lisboa decorreu sem incidentes, com uma breve paragem na área de serviço de Santarém, para desentorpecer as pernas e reforçar o pequeno almoço, tomada bem cedinho! Estava fresquinho no exterior, mas a alma de todos nós, estudantes, bem animada e expectante em relação ao programa delineado pelas professoras de Português, História e Geografia para aquele dia que se anunciava esplendoroso: o sol brilhava e as temperaturas prometiam subir. Sim, na véspera havia chovido intensamente. São Pedro estava connosco!

Chegados a Lisboa, a horas, o motorista dirigiu-se para o Parque das Nações, local onde se situava a sala de espetáculos O SONHO. O espaço era agradável: luminoso e arejado, com uma decoração delicada, em tons de azul-celeste, causando uma sensação de bem-estar, mas de surpresa pelo inesperado das cores. Contudo, os cartazes dos espetáculos em exibição e as fotografias dos atores, bem como a exposição de algumas pinturas/esculturas alusivas ao mundo das artes não deixavam dúvidas de que estávamos numa sala de espetáculos.



Uma vez instalados na sala, foi pedido que tivéssemos em consideração alguns procedimentos, de forma a não perder pitada do que ia ser exibido. Durante uma hora e meia, assistimos à encenação do texto vicentino Auto da Barca do Inferno. Soberbo, adorámos. Uma coisa é ler o texto, na sala de aula, e por mais que a professora de português se esforce para dramatizar as cenas das personagens, o alcance não é o mesmo como quando assistirmos à sua representação por comediantes. Há uma conjugação de fatores que torna tudo diferente e espetacular.

Finda a representação, era hora de almoçarmos, porque a barriga estava a dar horas! O motorista, que estava à nossa espera, levou-nos para o centro da cidade, o Chiado. Desfilaram ante os nossos olhos as largas avenidas, os belos edifícios, os muitos transeuntes pelos passeios a caminhar, os carros a circular e o sol maravilhoso a brilhar. Ah, as grandes cidades e o seu bulício!

O almoço foi na zona do Chiado. Trata-se de um dos bairros mais emblemáticos e tradicionais da cidade de Lisboa. Localiza-se entre o Bairro Alto e a Baixa Pombalina. Almoçámos rápido para descobrirmos aquela zona, sem dúvida, interessante. As meninas aproveitaram para fazer algumas "comprinhas" e "souvenirs" para levar para casa.

De seguida, e à hora combinada, fomos a pé até ao Museu do Dinheiro que se situa na Baixa de Lisboa, junto do edifício da Câmara Municipal daquela cidade. Ainda estávamos na esperança de avistar o presidente, Carlos Moedas, quando tirámos uma foto de grupo em frente ao belo edifício de linhas clássicas e sóbrias! Posto isto, pudemos então assistir, depois de passar por apertadas medidas de segurança, ao tema do dinheiro, à sua história e à sua evolução, em Portugal e no Mundo. Foi com surpresa que descobrimos que O Museu do Dinheiro foi inaugurado em abril de 2016 numa antiga igreja, S. Julião! Este edifício religioso foi comprado pelo Banco de Portugal à Igreja e está localizado na Baixa de Lisboa. O nosso guia era uma fonte de sapiência, excedendo-se um pouco nas suas explicações a tal ponto que num ou noutro momento nos perdemos um pouco. Ainda assim, o ponto alto da visita guiada foram alguns, e aquele que mais nos marcou foi, sem dúvida, termos segurado, através de uma grade, claro, um lingote de ouro, no valor de 750 mil euros!

Terminada a visita, percorremos alguns metros e fomos até à Praça do Comércio, onde pudemos apreciar a estátua equestre do Rei de Portugal, D. José, da autoria do escultor Joaquim Machado de Castro, mas igualmente as belas vistas para o rio Tejo. A professora de História levou-nos ao local onde se deu o Regicídio ou assassinato do rei Carlos I de Portugal e do seu herdeiro, Luís Filipe, Príncipe Real de Portugal, em 1908, por simpatizantes republicanos e antimonarquistas. Claro que tudo isto foi e é muito importante para o nosso conhecimento, mas as vistas para o rio Tejo, naquela tarde soalheira, foi mais forte que tudo. Movidos pelo impulso, fizemos o mesmo que alguns turistas e portugueses, sentamo-nos no Cais das Colunas e mirámos o voo das gaivotas, as fragatas que navegavam no rio àquela hora do dia e o céu azul celeste. Ao longe o mar, onde o rio ia desaguar. Que belo espetáculo! O cenário foi o ideal para tirarmos fotografias em grupo, ou sozinhos, para mais tarde recordar.

Infelizmente o tempo voou e as professoras recordaram-nos que tínhamos de regressar à Praça dos Restauradores, onde o motorista nos aguardava para a nossa viagem de regresso a Proença-a-Nova. Calmamente, passamos pelo Arco do Triunfo da Rua Augusta, é um arco triunfal situado na parte norte da Praça do Comércio, e calcorreamos a famosa rua Augusta com o seu intenso comércio e turistas. Ah, um banho de multidão para nós, que temos uma vida tão pacata em Proença: quase que nos sentimos cosmopolitas!

O motorista chegou ao ponto de encontro depois da hora combinada, teve alguma dificuldade em circular na cidade de Lisboa, pois o trânsito era intenso: sexta-feira ao final do dia! A viagem de regresso foi rápida, passada a ouvir música e a cantarolar, numa atmosfera de boa disposição. Chegamos a Proença bem e felizes, depois de um dia maravilhoso: vimos coisas belas, aprendemos muito e convivemos bastante!

Queríamos passeios como estes, todos os dias, sem dúvida!



Ana Rita Silva, Carolina Fernandes, Maria Ana Pereira, Mariana Silva

11º Ano visita a Cidade dos Estudantes



No âmbito das disciplinas de Português, História A, Geografia A, Físico e Química A e de Biologia e Geologia os alunos das turmas 11º A e 11ºB dirigiram-se ao passado, na visita à Universidade de Coimbra onde o foco foi a Biblioteca Joanina; e também ao futuro numa ida à Farmalabor, em Condeixa-a-Nova, reservada aos alunos da área de Ciências, enquanto que os alunos de Humanidades se deslocaram ao Fórum Coimbra usufruindo de um belo passeio pela baixa da "cidade dos estudantes".

O dia estava soalheiro e agradável, o que ajudou à nossa adesão às atividades, que incluíram uma grande caminhada. Esta iniciou-se no Penedo da Saudade, casa das despedidas de muitos estudantes que, tal como nós, se renderam à cidade que até hoje nos deixa saudades. Com uma bela vista para a famosa cidade, que conjuga o velho com o novo, aqui pudemos ler diversos poemas gravados nas lápides que enterram e eternizam o amor dos estudantes, com rimas alusivas à cidade. Após a primeira paragem, iniciámos o nosso caminho até à Universidade de D. Dinis, fazendo uma breve passagem pelo reconhecido Jardim Botânico de Coimbra. Chegados ao destino, realizámos uma visita guiada proporcionada pela Universidade. Nesta pudemos observar pontos icónicos, não só da Universidade, mas também da história de Portugal, tais como a Capela de São Miguel, construída entre os séculos XVI e XVIII, que é considerada património mundial da UNESCO. O principal foco da capela é o estrondoso órgão, já que não estava planeada a sua localização na dita capela, fazendo com que este pareça maior do que é, devido ao contraste de dimensões.

Surpreendemo-nos com as prisões universitárias para onde eram enviados os estudantes, normalmente apenas por uma noite, caso não respeitassem as ordens de recolha. Eram consideradas luxuosas para a época, porém o mesmo não pode ser dito das solitárias. Percorremos também certos espaços que, embora hoje em dia sejam utilizados diariamente pelos universitários, durante a monarquia eram usados pela família real. Porém, o *ex-líbris* da universidade é realmente a Biblioteca Joanina, capaz de tirar o ar a qualquer indivíduo que lá entre, estando esta dotada de exemplares das mais raras coleções bibliográficas, que representam a realidade europeia dos séculos XVI a XVIII. Pela antiguidade e importância das obras, a sua conservação é assegurada pela colónia de morcegos que lá habita. A Biblioteca é considerada o expoente do Barroco Português e uma das mais ricas bibliotecas da Europa, cuja construção foi ordenada por D. João V.



Para recuperar o fôlego roubado por esta visita, fomos almoçar à Baixa no famoso restaurante de *fast-food* «Burger King». Foi neste momento que nos separámos e, enquanto os alunos de Ciências se dirigiram à Farmalabor, nós, alunos de Humanidades, passeámos pelas Docas, pela Baixa e fomos a pé até ao Fórum Coimbra.

E de forma a falar das atividades realizadas da parte da tarde, o nosso grupo decidiu entrevistar algumas das alunas participantes, de cursos diferentes. Salientamos algumas das suas opiniões:

«Bem, eu gostei de andar pelas ruas e passear pela cidade, também gostei da visita à Biblioteca Joanina, já que nunca tinha ido lá e achei muito interessante devido à antiguidade e beleza do espaço, e também gostei do convívio com os meus colegas no fórum, já que nunca tinha feito isso.» (Luísa Roxo)

«Bem, na minha opinião a melhor parte foi o convívio que tivemos entre colegas, e também a visita às instalações universitárias, já que a considerei útil, caso um dia vá para lá seguir os meus estudos e talvez me consiga orientar melhor e sentir-me mais confortável no ambiente devido a esta visita. Porém, apesar da sua beleza, não gostei tanto da visita à Biblioteca, pelo simples facto de que não é permitido interagir com o espaço, apenas ver. Em relação à fábrica, bem equipada em termos de maquinaria, permitiu-nos conhecer novas profissões, bem como os processos de fabrico de certos medicamentos, que eu achei extremamente interessantes. Houve ainda a possibilidade de ver o trabalho de computação realizado pelos trabalhadores, como o acerto de equações e procedimentos essenciais no fabrico destes produtos, o que considero enriquecedor.» (Beatriz).

«Eu gostaria de dizer que achei a visita à fábrica bastante importante, já que observámos o tratamento dos resíduos produzidos pela fábrica, que lida diariamente com produtos tóxicos e químicos, e assim pudemos constatar a preocupação ambiental atual das fábricas em relação à causa. A visita foi realmente boa, porém um pouco exaustiva.»(Joana)

E desta forma deixámos a cidade dos estudantes, verdadeiramente apaixonados por ela e pela experiência incrível que vivemos.

Visitas de Estudo

Os alunos do 9.ºA e as professoras de Francês

Pergulho

Na rota dos caminhantes

Rota Esporo - A "Coroa"



No dia 19 de fevereiro realizou-se um passeio pedestre na localidade do Pergulho, com o intuito de angariar fundos monetários para financiar parte da visita de estudo, prevista à cidade de Paris, no mês de março. Efetivamente, no âmbito da disciplina de Francês, e para culminar o estudo naquela disciplina, os alunos da turma do 9.ºA da escola de Pedro da Fonseca e as professoras da disciplina organizaram uma visita de estudo à *Cidade-luz*.

Assim, para reduzir os custos da mesma no orçamento das famílias dos viajantes, foram desenvolvidas algumas iniciativas, tais como: no Mercado de Natal, em dezembro, uma tendinha de "Comes e bebes"; a venda de rifas e, por fim, a realização de um passeio pedestre por um local belíssimo da região - o Pergulho. Neste destaca-se uma ponte em pedra, em torno da qual foi edificado um anel colorido, que a abrange na totalidade, como se de uma coroa se tratasse. O percurso a pé idealizado, naquela parte do Concelho, insere-se na *Rota Esporo*, sob a designação de "Coroa", devendo-se tal nome precisamente à coroa que abraça a ponte de pedra e que liga duas aldeias vizinhas do Concelho entre si: Vale d' Água a Pergulho.

Para tornar possível esta atividade desportiva, mas principalmente solidária, a Associação de Pais de Proença-a-Nova, os alunos do 9.ºA e os respetivos pais uniram esforços. Puderam para tal igualmente contar com o apoio do Município de Proença, bem como com o da Junta de Freguesia, na cedência graciosa do espaço cultural daquela aldeia para acolher os participantes, que se inscreveram em grande número no evento: duzentos!

Não houve mãos a medir, nem esforços: os pais uniram-se para tornar este passeio agradável a todos os que nele se inscreveram: vistas belíssimas para encher os olhos, repasto suculento e muito boa disposição, tudo num esforço coletivo, bem concertado.





Não haja dúvida: a união faz a força!

Visitas de Estudo

La Profe, Ana Rita Ruivo



Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca e IES Barrio Loranca criam...

Livro de receitas transfronteiriço sustentável

Ao longo do 2.º período, à luz das atividades DAC "Vida saudável", com o contributo das disciplinas de cidadania e desenvolvimento, ciências naturais, espanhol e geografia, os alunos do 9.º B, tendo em conta os objetivos de desenvolvimento sustentável, mais concretamente o ODS 12, "Consumo e Produção Sustentável", pesquisaram ingredientes locais e de época, utilizando os mesmos para o registo de receitas de primavera, verão, outono e inverno.

Os alunos espanhóis, de duas turmas de 3.º ESO, do IES Loranca, nos arredores de Madrid, tiveram a mesma tarefa.

Deste projeto nasceu "*Cocina baja en Carbono*", um livro de receitas transfronteiriço, com produtos de época e sustentáveis, escrito em espanhol.

Estes alunos conheceram-se pessoalmente a 24 de março, no IES Barrio de Loranca, no âmbito de uma visita de estudo com intercâmbio a Madrid, Loranca e San Martín de la Vega, nos dias 23, 24 e 25 de março.

No primeiro dia, começaram a visita pelo Palácio Real, onde puderam contemplar os interiores magníficos daquela que é residência oficial dos Reis de Espanha.

Numa caminhada pelo centro histórico, passaram pela *Plaza Mayor*, *Puertas del Sol, Paseo del Prado*, terminando a visita no Museu Rainha Sofia, onde contemplaram, entre outros quadros, o fantástico e intemporal *Guernica,* de Pablo Picasso. Passamos ainda na Estação de Atocha, onde puderam ver o monumento de homenagem às vítimas e sobreviventes do 11M.

No dia seguinte, concretizou-se o encontro há muito esperado. No IES Barrio de Loranca, nos arredores de Madrid, esperavam-nos ansiosos alunos de duas turmas de 3.ºESO (equivalente ao 9.ºano).

Ao IES Barrio de Loranca, nos arredores de Madrid, levamos Proença-a-Nova. Levamos curiosidades do nosso concelho, e, mais particularmente, da nossa gastronomia. Trouxemos flamenco e Loranca no coração.

Numa visita de estudo conjunta, caminhamos no "Bosque de Herrería", avistamos o "El Escorial" desde a cadeira de Felipe II e visitamos o imponente Mosteiro El Escorial. Sempre em imersão linguística e sempre acompanhados por professores e alunos das duas turmas espanholas.

No último dia a palavra de ordem foi: diversão! Um dia incrível passado no Parque Warner!

Desta visita de estudo resultou a criação de um itinerário no "Google Earth Web", no âmbito da disciplina de geografia.

É a quarta vez que o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, agora na sua versão 2.0, na medida *Conhecer* +, da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, apoia os alunos para contactarem com instituições de ensino estrangeiras, neste caso, espanholas, para alargar horizontes, conhecer novas realidades escolares e acima de tudo motivar-se para a aprendizagem.

A visita de estudo também teve um apoio da Junta de Freguesia de Proença-a-Nova e Peral.

Não só os nossos alunos vêm mais ricos, como deixamos um pouco de Proença-a-Nova em Loranca!

Obrigada

¡Enhorabuena a tod@s los alumnos! ¡Habéis sido increíbles!





Google Earth Web

Cocina Baja en carbono

Visitas de Estudo

INFOTEC

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Os alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, participou no INFOTEC, tendo tido a oportunidade de realizar o workshop "Have fun programming for the first time", que lhes permitiu ter um contacto direto com a linguagem de programação JAVA, que fará parte do seu plano curricular no próximo ano letivo.

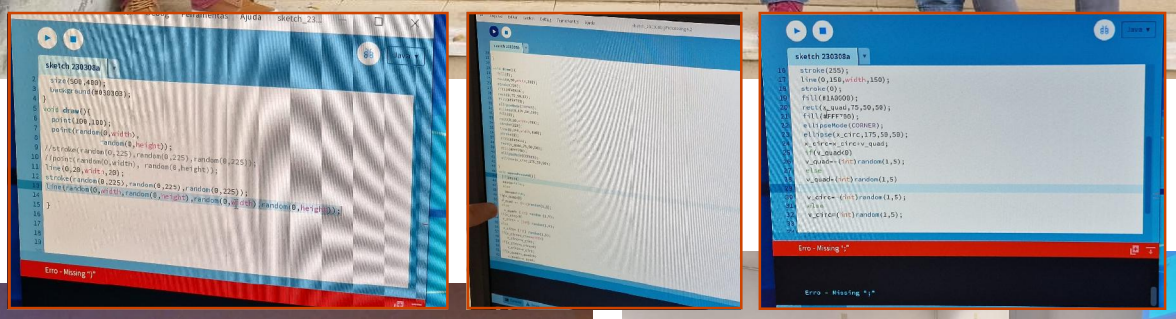
No período da tarde, assistiram à Palestra promovida pela empresa RTH, que desenvolve software em CLOUD, e tem trabalho totalmente remoto.

Sem dúvida um dia muito produtivo.

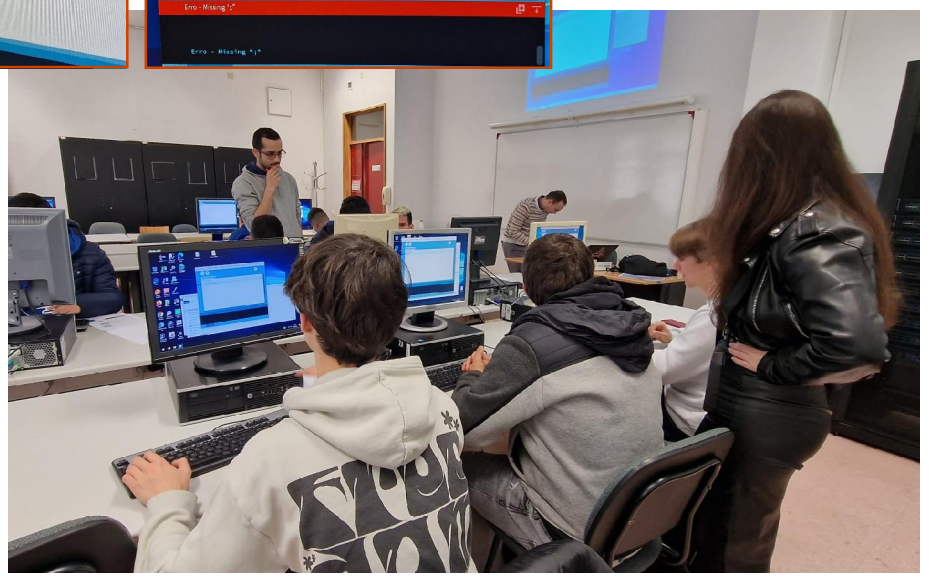
Agradecemos à Professora Ângela Oliveira e aos alunos Tiago Farinha e João Lopes, do curso de Engenharia Informática, que nos acompanharam ao longo do dia.

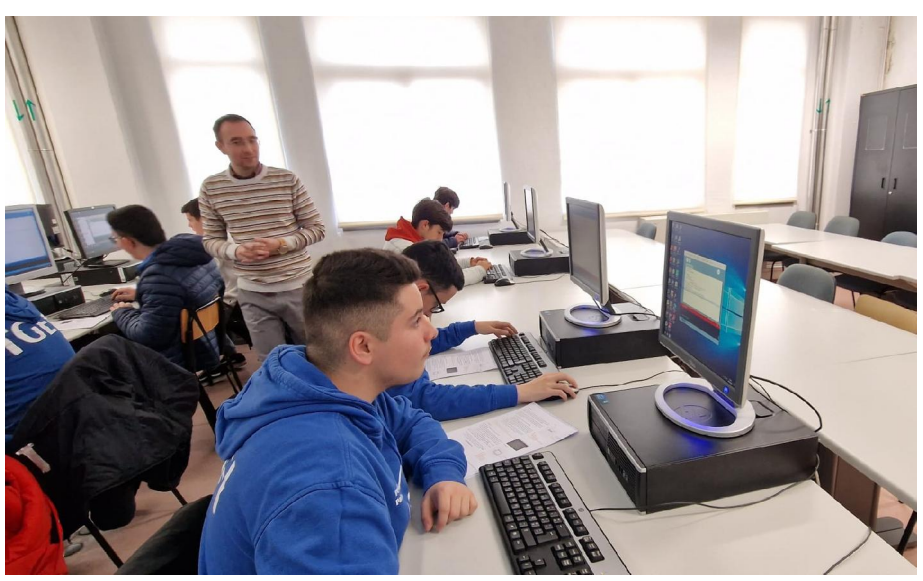
































No dia 1 de junho manteve-se a tradição da realização de um dia diferente, previsto no calendário escolar e no Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, que estabelece a possibilidade de as escolas poderem substituir as atividades letivas por outras atividades escolares de caráter formativo envolvendo os seus alunos e professores, comemorou-se assim o Dia do Agrupamento.

Não faltou desporto, animação, alegria e boa disposição nos nossos alunos, professores e funcionários, que logo pelas nove da manhã se dirigiram à Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, uns de bicicleta, os mais corajosos, mas a maioria de alunos e professores deslocaram-se de autocarro até a uma das Praias Fluviais mais bonitas do nosso concelho que foi classificada como praia acessível e que recebeu o galardão de “Praia Acessível, Praia para Todos”.

Neste dia as atividades que foram preparadas, das mais variadas, procurando abranger todos os nossos alunos e todas as suas diversas idades, desde o Pré-escolar ao secundário, passando a descrever a exaustiva lista… slide, voleibol, palhaços, cesto aquático, insufláveis, canoagem, escalada, kin ball, trmpolim, cestos de basquetebol, cicloturismo, jogo das minas, festa da espuma, jogos tradicionais, matraquilhos humanos, corrida bola da caleira, hoquei de campo na relva, baliza e frizbe – disco voador, jogos de cooperação (1.º ciclo).

Todas as atividades foram distribuídas por anos, por turmas e por participações, poi havia algumas atividades que não poderiam ser disfrutadas pelos mais



novos, e, outras vocacionadas para os mais novos que também não iriam captar a atenção dos mais velhos, por estes acharem que a idade já seria avançada para tais práticas, como por exemplo os insufléveis… não sabem o que perderam…

No início hove alguns problemas, como seria espectável, na montagem, não da escalada mas do slide. É uma atividade que requer muita segurança e só poderia ser efetuada se estivesse tudo segundo essas normas. Demorou mais do que previsto, mas no final da manhã estavam efetuados os procedimentos possíveis para um slide em segurança. Todos os que o puderam realizar, pois houve a formação de algumas filas, devem ter achado o máximo.

Ao almoço os funcionários da nossa escola, os nossos Assistentes Operacionais, conseguiram fornecer um reforço alimentar de categoria, desde bifanas a hamburgueres, sumos, fruta e para finalizar uma sobremesa de gelado. Ordenadmente e sem pressas todos conseguiram almejar a sua refeição e arranjar um sítio à sombra para a disfrutar.

Após o almoço continuaram as atividades e a Junta de Freguesia também quis colaborar encarregando-se de contratar um espetáculo que envolvia palhaços, animação e boa disposição para os mais pequeninos.

A todos os que participaram, alunos, professores e funcionários e que tornaram este dia possível, e aos que nos apoiaram, nomeadamente o Munício e Junta de Freguesia de Proença—a-Nova, um forte BEM HAJA! E… até para o ano.

















O LIVRO

De manhã, quando passei à frente da loja
o cão ladrou
e só não me atacou com raiva porque a corrente de ferro
o impediu.
Ao fim da tarde,
depois de ler em voz baixa poemas numa cadeira preguiçosa do jardim
regressei pelo mesmo caminho
e o cão não me ladrou porque estava morto,
e as moscas e o ar já haviam percebido
a diferença entre um cadáver e o sono.
Ensinam-me a piedade e a compaixão
mas que posso fazer se tenho um corpo?
A minha primeira imagem foi pensar em
pontapeá-lo, a ele e às moscas, e gritar:
Venci-te.
Continuei o caminho,
o livro de poesia debaixo do braço.
Só mais tarde pensei ao entrar em casa:
não deve ser bom ter ainda a corrente
de ferro em redor do pescoço
depois de morto.
E ao sentir a minha memória lembrar-se do coração,
esbocei um sorriso, satisfeito.
Esta alegria foi momentânea,
olhei à volta:
tinha perdido o livro de poesia.



Gonçalo M. Tavares

Anedotas e Adivinhas…



A professora elogiando a redação da Guida:
- Está ótima! Não terá havido ajuda?
- Não, Srª professora, a minha irmã escreveu-a sozinha!

Tem pescoço e não tem cabeça.
Tem braços e não tem mãos.
Tem corpo e não tem pernas.
Tem peito, não tem coração.
O que é?

A camisa



Qual é coisa, qual é ela,
tem dentes, mas não come
e, mesmo sem dinheiro,
dá-nos comida até nos deixar sem fome!
O que é?

O garfo

Luna Lopes, 5ºC

- Sabes qual é o cúmulo da palermice?
- Um adepto afogar-se a fazer uma "onda" num estádio de futebol!

- Qual é o guarda-redes que salta mais alto do que uma baliza?
- Todos… uma baliza não consegue saltar!

Era um jogador tão vaidoso, que sempre que via relâmpagos, saía à rua, porque pensava que lhe queriam tirar uma foto!

Miguel Ventura, 5ºC

Éramos cinco

Na hora de pôr a mesa, éramos cinco: o meu pai, a minha mãe, as minhas irmãs e eu. Depois, a minha irmã mais velha casou-se. Depois, a minha irmã mais nova casou-se. Depois, o meu pai morreu. Hoje, na hora de pôr a mesa, somos cinco, menos a minha irmã mais velha que está na casa dela, menos a minha irmã mais nova que está na casa dela, menos o meu pai, menos a minha mãe viúva. Cada um deles é um lugar vazio nesta mesa onde como sozinho. Mas irão estar sempre aqui. Na hora de pôr a mesa, seremos sempre cinco.

Enquanto um de nós estiver vivo, seremos sempre cinco.

José Luís Peixoto



Dia Mundial da Poesia

O **Dia Mundial da Poesia** celebra-se todos os anos a **21 de março**.

A data foi criada na 30ª Conferência Geral da UNESCO em 16 de novembro de 1999.

O Dia Mundial da Poesia comemora a diversidade do diálogo, a livre criação de ideias através das palavras, da criatividade e da inovação. A data visa a importância da reflexão sobre o poder da linguagem e do desenvolvimento das habilidades de cada pessoa. Isso porque a poesia contribui para a diversidade criativa, inferindo na nossa perceção e compreensão do mundo.

AS (DES)IGUALDADES DE GÉNERO



Na base da construção social do género estão ideias preconcebidas, estereótipos relacionados com características, atributos, comportamentos e papéis desempenhados por homens e mulheres na sociedade.

Os provérbios são o reflexo da nossa cultura!

Através deles, conseguimos perceber o papel da mulher na sociedade portuguesa.

Vamos explorar alguns PROVÉRBIOS que demonstram a desigualdade de género. Qual será a opção correta? (Soluções ao fundo)

1. A homem casado e a mulher barbada
- a) o marido lhe basta
- b) livre-se o homem se puder
- c) em tua casa não dês pousada

2. A mulher casada
- a) certo e arrumada
- b) o marido lhe basta
- c) tem a fama segura

3. Do vinho e da mulher
- a) livre-se o homem, se puder
- b) é o melhor que se quer
- c) fazem o que o homem quer

4. Do homem a praça
- a) as mulheres os costumes
- b) da mulher a casa
- c) é assim em Alcobaça

5. Entre marido e mulher
- a) a mulher o quer
- b) ou corno ou cova
- c) nunca metas a colher

6. Homem de palha
- a) vale mais que mulher de ouro
- b) a ele ninguém ralha
- c) a mulher o quer

7. Homem com mulher feia
- a) barco sem leme
- b) tem a fama segura
- c) pode dormir a noite inteira

8. Homem velho e mulher nova
- a) dançar pela noite fora
- b) ou corno ou cova
- c) é uma grande prova

9. O marido proíbe
- a) a mulher o quer
- b) a mulher veste bibe
- c) a mulher o exibe

10. Traga-o o marido
- a) e guarde-o a mulher
- b) para que seja cumprido
- c) as mulheres e os costumes

11. Com afago, a mula e a mulher
- a) livre-se o homem, se puder
- b) com sopa com colher
- c) fazem o que o homem quer





12. Mulher sem marido
- a) é muito mais querido
- b) tem a fama segura
- c) barco sem leme

13. Conselho de mulher vale pouco
- a) e quem o tomar é louco
- b) e deixa homem rouco
- c) mas de homem é pior

14. Quem a mulher ensina a ler
- a) livros lhe pode oferecer
- b) ou é corno, ou está para ser
- c) não tem mais nada a saber

15. Zangam-se as comadres
- a) descobrem-se as verdades
- b) livre-se o homem, se puder
- c) as mulheres e os costumes

16. Os homens fazem as leis
- a) a mulher o quer
- b) fazem o que o homem quer
- c) as mulheres os costumes

17. À mulher e à vinha
- a) o homem dá alegria
- b) o homem dá alergia
- c) tudo o que o homem pedia

18. À mulher roca
- a) para o marido calar a boca
- b) para não ficar torta
- c) e ao marido espada

19. Formosura de mulher
- a) para um homem qualquer
- b) não faz o homem rico
- c) é tudo o que o homem quer

20. Do mar se tira o sal
- a) da mulher o avental
- b) da mulher o mal
- c) é assim tal e qual







Soluções: 1.c), 2.b), 3.a), 4.b), 5.c), 6.a), 7.b), 8.b), 9.a), 10.a), 11.c), 12.c, 13.a), 14.b), 15.a), 16.c), 17.a), 18.c), 19.b), 20.b)

Autor do Mês

Maria Ana Pereira, 11ºB

Laurie Halse Anderson

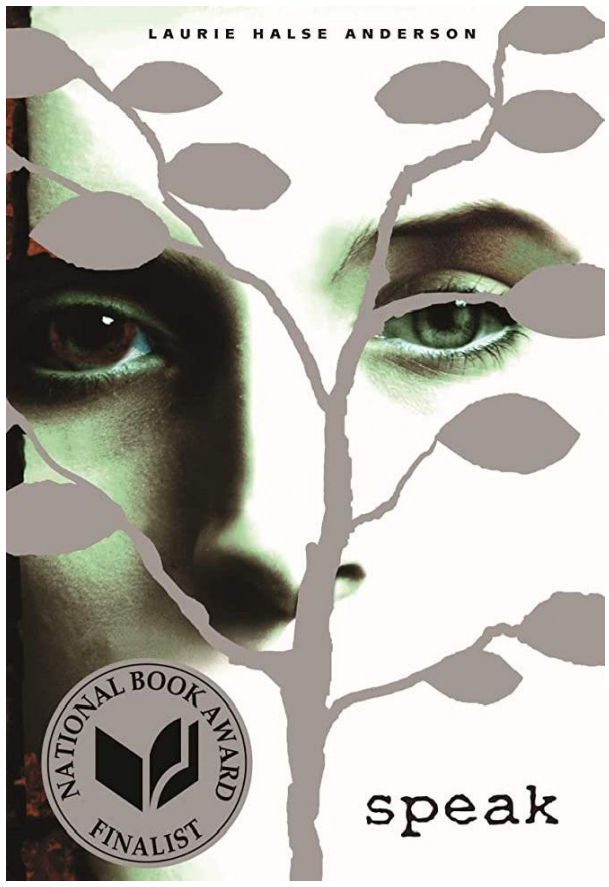


Sobre a autora:

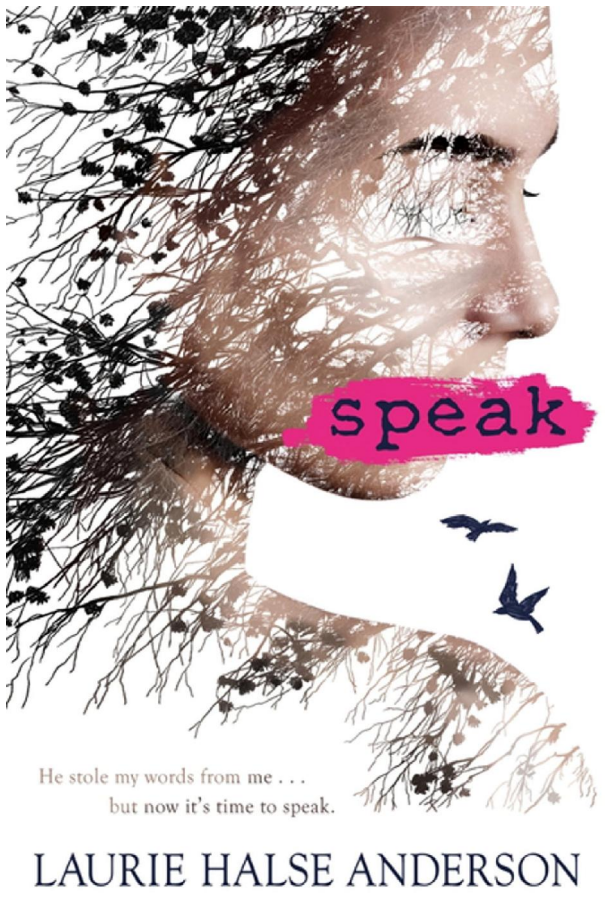
Laurie Halse Anderson é uma escritora americana, conhecida pelos seus romances infantis e juvenis. Nascida em Nova Iorque a 23 de outubro de 1961, filha do Reverendo Frank A. Halse Jr. e Joyce Holcomb Halse, desde cedo se interessou pela escrita e leitura, começando a escrever romances, enquanto trabalhava como jornalista *freelancer* no *The Philadelphia Inquirer* nos seus primeiros anos de carreira. Apesar das constantes cartas de rejeição recebidas, Laurie sempre alimentou o seu amor pela escrita, o que acabou por lhe render mais tarde o prémio Margaret A. Edwards da *American Library Association* em 2010, dada a sua contribuição à literatura para jovens adultos, tendo sido internacionalmente reconhecida pela primeira vez após a publicação do seu romance «Speak», em 1999, um relato autobiográfico.

Sinopse de «Speak»:

A obra mais conhecida da escritora fala-nos de Melinda Sordino, uma adolescente de 15 anos prestes a entrar no ensino secundário, que nos dá a conhecer como a vida dela deu uma reviravolta terrível e angustiante em apenas uma noite de verão, que deveria ter sido inesquecível pelas boas razões. Durante essa noite, ela conhece um finalista chamado Andy Evans, e o que parecia ser o rapaz dos seus sonhos acaba por se revelar um monstro inexistente até nos seus piores pesadelos, já que é violada enquanto se encontrava embriagada. Após o acontecimento, Melinda chama a polícia mas foge para casa, desligando-se completamente do mundo.







Speak:

Ao longo do relato de Melinda, que é a sua vida pós-trauma, completamente abandonada pelas suas antigas amigas, utiliza os leitores como confidentes, o que suscita neles uma reflexão progressiva sobre as problemáticas expostas. Assim, leva-nos pela mão, numa viagem interior que nos faz perceber que existem muitos outros problemas na vida da personagem, que na verdade, são muito comuns na experiência da maior parte dos adolescentes, como a relação turbulenta dos pais, a pressão social e a obrigação de se relacionar com os outros, os padrões altos exigidos pelos grupos sociais, a exaustão causada pela escola, já para não falar em todo o processo de autoconhecimento que é regra em todos nós. Os assuntos constantemente abordados na obra fazem-nos abrir os olhos para o que é infelizmente a realidade de muitas adolescentes ao redor de todo o mundo, dando destaque à importância de libertar as emoções, e, simplesmente… falar.

É um livro que, de facto, pode causar um impacto emocional relevante em pessoas, por alguma razão, mais sensíveis a estas temáticas, cuja leitura deve ser feita com cuidado, pois, apesar da abordagem não ser tão crua como pareça e a leitura do mesmo ser fácil, continua a ser um tópico bastante traumático e motivo de gatilhos para muitos indivíduos. Porém, é uma leitura que, do meu ponto de vista, é relevante, não necessariamente desta obra, mas do assunto, da abordagem do mesmo. Não falar sobre ele é tirar esse poder às vítimas de casos como o da Melinda, que não obstante as suas idades, carregam esse trauma todos os dias, e isso não pode acontecer. É necessário encorajar as vítimas, fazê-las perceber que aquele acontecimento nunca é sua culpa, e também mudar esse pensamento intrínseco e conservador da sociedade, que reprime casos como este até a um ponto considerado absurdo, levando muitas das vítimas a cometer suicídio, por causa da descrença e desvalorização que, infelizmente, ainda é pática comum na sociedade. E é isso que histórias e obras como estas pretendem combater, a desinformação, o ódio e a ignorância, visto que nenhum relato deste género é partilhado de ânimo leve, e também nunca é aceite. Por isso é que eu considero esta obra, de certa forma, especial.

Outros títulos da autora:

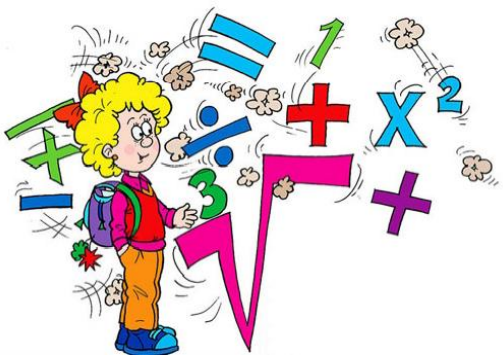
- *«Chains»*
- *«Fever 1793»*
- *«Catalyst»*
- *«Twisted»*



Cantinho da Matemática



Coordenação dos professores do grupo 500





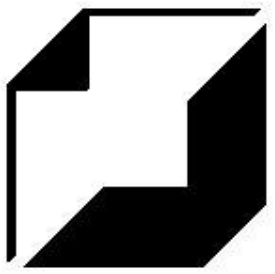
NOTÍCIAS

No dia 09 de novembro de 2022, a escola participou, na primeira eliminatória da XLI edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que é uma iniciativa da SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática, à qual a escola tem aderido ao longo dos anos.

Na categoria A (8º e 9º anos), participou o aluno, Tiago Correia Dias – 9º B.

Na categoria B (10º, 11º e 12º anos), participou, a aluna, Matilde Alves – 10º A.

Estes dois alunos ficaram apurados para a segunda eliminatória, que está agendada para o dia 11 de janeiro de 2023.



A resolução das provas pode ser consultada no site:

https://olimpiadas.spm.pt/index.php?id=75&tipo=1

Os nossos parabéns aos participantes.

Realizou-se, no dia 11 de dezembro de 2022, a atividade, "Tarde de Jogos Matemáticos", promovida pelo Grupo 500 (Matemática) e destinada aos alunos do 3º ciclo. Os jogos selecionados foram: o Ouri, o Abalone, o Quarto, as Damas, o Dominó Triangular, o Solitário, o "Pylos", o Xadrez e as Damas. Tratou-se de uma atividade lúdica, onde os participantes se divertiram jogaram alguns dos jogos mencionados.



Durante o primeiro período, estiveram em ação Os Clubes de Introdução à Programação e à Robótica:

- o do 2º ciclo, onde se explorou a construção de robôs e a programação em "Scratch", que foi dinamizado pela docente, Patrícia Aleixo; o do 3º ciclo onde, também, se tratou da iniciação à programação, em "Scratch"; e do ensino secundário, onde foi abordada a programação em "Python", sendo, estes dois últimos, dinamizados pelo professor, Jorge Lourenço.

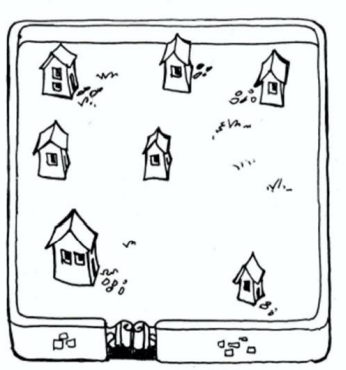


DESAFIOS:

1. As 7 casinhas

A figura representa um terreno onde estão situadas 7 casinhas.

Traça 3 segmentos de reta que dividam a figura em 7 regiões, de tal forma que em cada uma delas haja sempre uma casinha.



---

2. Jornalistas em apuros

Um grupo de 3 jornalistas, em reportagem na floresta Amazónica, precisa de atravessar um perigoso rio cheio de piranhas. Na outra margem do rio estão 2 nativos com uma canoa.

A canoa só tem capacidade para transportar os 2 nativos ou então 1 jornalista com uma mochila e o respetivo material forográfico. Conseguirão os jornalistas atravessar o rio sem alimentar as piranhas?



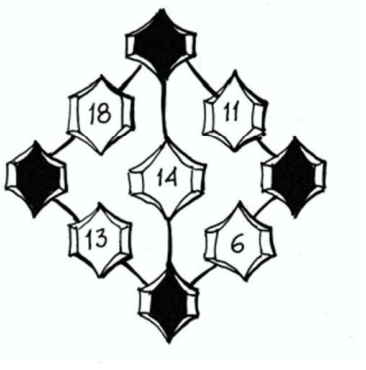
---

3. O diamante mágico

Neste diamante mágico há 4 números escondidos.

Sabendo que num diamante mágico, a soma dos 3 números representados em cada linha é sempre a mesma (número mágico), descobre quais os números escondidos.

Depois de resolveres o problema, tenta descobrir mais diamantes mágicos.



---

4. Os Amigos engenhosos

Dois amigos compraram um cântaro com 8 litros de azeite para o repartirem entre si, em partes iguais.

Quando se dispuseram a iniciar a operação, repararam que só dispunham de 2 recipientes, um de 5 litros e outro de 3 litros.

Tanto pensaram que descobriram como resolver o problema.

Descobre tu também!



Penso, logo escrevo!

Francisco Ribeiro e Maria Ribeiro, 10ºA

Apreciação crítica



Avatar, que hoje constitui uma série de filmes, foi lançado a 18 de Dezembro 2009 nos cinemas, e, hoje em dia, está disponível na plataforma de streaming Disney+.

Este sucesso de bilheteira foi um dos grandes feitos do realizador James Cameron, que é reconhecido pelos seus diversos filmes, como Titanic.

Este filme de ficção científica e fantasia teve como principais produtores: *20th century studios* e *lightstorm entertainment* e foi protagonizado pelos excelentes atores: Sam Worthington e Zoe Saldana, para além de outros como Sigourney Weaver e Stephen Lang.

Sendo um dos filmes de maior bilheteira de todos os tempos, recebeu 3 óscares em 2010, com melhores efeitos visuais, melhore fotografia e melhor direção de arte, tendo também conquistado um globo de ouro por melhor filme dramático, tendo uma pontuação de 7,9/10 no *Internet movies database* (IMDb).

Um avatar trata-se de um corpo digital que nos representa, por exemplo, quando jogamos um jogo pedem-nos para selecionar um avatar, e é exatamente por isso que este filme é assim denominado, uma vez que se passa em torno de uma pessoa que utiliza um avatar para se misturar na comunidade de outro planeta.

A história passa-se em 2154 onde os humanos estão a tentar colonizar um novo planeta denominado Pandora para conseguir extrair os seus recursos e vendê-los por milhões. Estes são travados, então, pelos nativos do planeta, os Navis, seres de 3 metros, azuis, com feições de gatos e uma trança característica.

Depois de o seu irmão gémeo ser assassinado, Jake Sully, um fuzileiro paraplégico, acaba por ser enviado em seu lugar para fazer parte do projeto Avatar, que consistia numa tentativa dos humanos para criar Avatares com as mesmas características dos nativos, misturando com o ADN de uma certa pessoa, o que faz que que Jake seja o único que poderia substituir o seu irmão, uma vez que o seu ADN era idêntico.

A partir daí, Jake embarca em todo o tipo de aventuras e acaba por encontrar o amor da sua vida, Neytiri, uma jovem navi, filha do chefe do seu clã. Apesar de no início Jake ter concordado em participar no projeto com intenção de ajudar os humanos a conseguir os recursos, este acaba por se apaixonar pela vida na floresta e o modo como a população coopera entre si e a Natureza.



O filme continua com um enredo viciante e apaixonador, que acaba por nos fazer criar laços com as diversas personagens e com este novo mundo criado por James Cameron.

Existem muitas razões para adorarmos este filme, sendo uma das principais a maneira como, dentro deste novo planeta, os seres vivos interagem entre si ,não só a ligação entre a Deusa, mas também os seres vivos à sua volta, em que estes, uma vez "ligados", criam um laço especial. Os efeitos especiais são, igualmente, extraordinários fundamentando ainda mais a história que por si só é interessantíssima.

Durante estes 162 minutos, irão ficar fascinados com a forma como este filme nos envolve, mas poderá ser um pouco longo para aqueles que apreciam filmes deste género.

Ao longo do enredo do filme, o momento que mais nos marcou foi quando Jake se tornou Toruk Makto, onde domou um ikran, uma entidade que impõe muito respeito à comunidade Navi.

Este filme tem muitas interseções interessantes com a biologia e a tecnologia, onde é estudado o ADN e se fazem mutações genéticas com outros seres. Adicionalmente, também nos permite ver de outros pontos de vista como é a vida quando estamos a dormir, pois no período do sono o nosso cérebro continua a ter atividade, apesar de não termos essa noção. Também podemos criar ilações de como irá ser a tecnologia no futuro e os avanços desta face à necessidade do Homem.

Avatar pode ser relacionado com a sua sequela, *Avatar: o caminho da água,* que foi lançado em dezembro do ano passado (2022) , cujo grande foco é a família de Jake e todos os esforços que este faz para protegê-la. Existe também uma mudança no cenário que, no caso do primeiro filme, é na floresta e no caminho da água. Este passa-se num recife onde somos apresentados a novas personagens.

James Cameron divulgou também que irão existir mais três filmes que irão suceder aos atualmente lançados e existe uma grande possibilidade que estes continuarem a ter uma ótima repercurssão.

Em suma, este filme e a sua continuação são formidáveis, visto que o tema abordado mostra que não devemos dar nada por garantido, nem querer tomar posse de tudo, uma vez que a vida dá imensas voltas. É também um filme bastante educativo e interessante e mostra-nos o valor da vida.



Penso, logo escrevo!

Clara Alves e Matilde Alves, 10ºA

Apreciação crítica



Um dos filmes mais incríveis do cinema atual e que muito nos tocou é o filme *Milagre da Cela 7*. Mas porquê *Milagre da Cela 7*? De uma maneira geral, um milagre pode ser considerado um acontecimento sobrenatural e até mesmo religioso, que ocorre no final deste filme de uma maneira deveras surpreendente e emocionante. Em relação à cela 7, vamos acabar por perceber o porquê ao longo desta apreciação.

Trata-se de um filme turco de drama, realizado por Mehmet Ada Öztekin e produzido por Sinan Turan, tendo uma classificação de 8.2/10 no IMDB. Indicado para maiores de 12 ano, corresponde a uma obra ficcional ancorada em vários factos que sucederam na realidade, e foi feita, com certeza, para arrancar as lágrimas até aos mais resistentes.

Esta produção é um *remake* do filme coreano com o mesmo título, de 2013, cuja maior diferença se situa no género escolhido: de comédia, o primeiro e de drama, o segundo.

Para além disso, foi lançado em outubro de 2019, pela Netflix. Em 2021, foi indicado pela Turquia para os Óscares de melhor filme internacional, mas ao contrário das nossas expetativas, este "ainda" não obteve qualquer prémio.

Relativamente aos protagonistas, o filme conta com a ilustre presença do ator turco, de 32 anos, Aras Bulut Iynemli, que interpreta o nosso Memo, um pai que sofre de deficiência cognitiva, que o faz ter a mesma idade mental da filha, Ova, interpretada pela atriz turca Nisa Sofiya Aksongur,de 11 anos. Salienta-se a brilhante atuação de ambos.

Neste filme, também podemos ver a belíssima atuação dos atores, Deniz Baysal, que interpreta a professora Mine, Yurdaer Okur que faz o papel de Aydin e, por exemplo, Celile Uysal, a nossa querida Fatma.

Sobre o enredo, adiantamos que Memo é um homem com défice cognitivo acentuado, cujas razões desconhecemos, sabemos, sim, que tem uma capacidade interpretativa similar à de uma criança de seis anos. Este ponto merece a nossa atenção devido à excelente atuação e interpretação do ator. Isto consiste claramente num ponto forte do filme que nos obriga a fazer referência aos movimentos característicos de Aras Bulut, como por exemplo: o mexer das mãos, o riso ingénuo e autêntico e a sua naturalidade interpretativa. Além do mais, apesar destes pormenores parecerem insignificantes, estes acabam por fazer toda a diferença no resultado final do filme.

Memo vivia tranquilamente com a sua filha, Ova, órfã de mãe, e com a sua avó Fatma numa pequena vila, contudo, toda esta tranquilidade drasticamente desaparece, pois o pai de Ova testemunha a morte da filha de um tenente do exército turco, enquanto brincava com ela. É preso injustamente, mesmo sendo claramente e inocente. Nesse ponto, vemos como o poder daqueles que o condenam é utilizado apenas para saciar um falso senso de justiça já que não existe de facto justiça quando o culpado é o próprio acaso. Sendo assim, a impotência é retratada tanto do lado de Memo, fortemente agredido, com toda sua ignorância, culpado por um crime não cometido, quanto pelo tenente, por usar seu poder contra alguém na tentativa de amenizar a dor da perda de sua filha. Memo acaba por aguardar sentença de morte na cela 7, onde é inicialmente julgado por todos. O que é uma tentativa pouco credível de justiça, desta vez de forma mais violenta, agressiva e, acima de tudo, irónica, pois vem daqueles que aguardam na mesma fila por um julgamento, e, de facto, têm as mãos sujas. Com o passar do tempo, os seus companheiros de cela constatam a sua essência e ingenuidade deduzindo que não teria capacidade para cometer tal ato. Esta essência é provada nos primeiros momentos onde, numa prisão cheia de possíveis assassinos, a primeira coisa que Memo faz é acenar sorridente, mesmo depois de ter sido violentamente espancado. Para além disso, mostra um comportamento completamente afetuoso com os animais, o que obviamente não é normal neste tipo de estabelecimentos prisionais.

Estes momentos acabam por ser cruciais para o surgimento de um dos momentos mais impactantes: a visita de sua filha, Ova, à prisão e a reação dos demais prisioneiros. O que acaba por trazer um tom mais leve comparativamente ao drama do filme, criando uma relação de amizade entre a criança e os reclusos, humanizando personagens que, mesmo com um passado de crimes, deixam de ser pintados apenas como vilões, mas sim como pessoas complexas, que é, de facto, o que todos nós somos, um misto entre boas e más escolhas.

É ainda de realçar, o brilho no olhar de todos os prisioneiros quando observam o amor e a relação intensa entre pai e filha. O que nos leva a pensar imediatamente no filme "Uma Lição de Amor", onde, tal como ocorre neste filme, o assunto predominante é o amor entre um pai com uma deficiência cognitiva e a sua filha.

Milagre na Cela 7, não só devido ao título, tem também muitíssimas semelhanças com o filme *À Espera de um Milagre,* onde o protagonista é preso injustamente e condenado à morte.

Outros elementos que nos saltam rapidamente à vista e ao ouvido são a fotografia, as técnicas de filmagem e a banda sonora. Em relação à fotografia, esta demonstra contrastes constantes. Uma vez que nos momentos de alegria, são transmitidas cores vibrantes dos pastos e das belas paisagens turcas, o que acaba por enaltecer não só a Turquia, mas também a ficção oriental. Contrariamente, são usados tons de preto e branco em cenas mais melancólicas, como por exemplo, na detenção injusta de Memo. Facto que contribui, drasticamente, para alterar o estado de espírito de quem está a ver. Com exatamente o mesmo objetivo, foram utilizadas misturas de som sempre em alto volume nos diversos momentos ilustres da obra, incluindo o *plot twist* final, um momento para o qual vocês não estão preparados e que vão precisar de ver o filme para o descobrir.

Para além disso, é bastante comum a utilização da câmara lenta nos momentos mais dramáticos, o que, inicialmente, acaba por nos transmitir uma sentimentalidade enorme, mas que com a sua enorme recorrência acaba por perder o seu vigor e se tornar num ponto fraco, uma vez que, quando aparece uma cena em câmara lenta, podemos de certo modo prever o conteúdo da mesma.

De uma forma global, o filme apresenta temas como a injustiça, a inocência, discriminação de pessoas com deficiência, a maldade, a bondade, a luta pelo direito à vida, o abuso de poder, a compaixão entre companheiros de cela, a falha no sistema prisional, o desrespeito, a exclusão, a inclusão e, como é óbvio, o amor incondicional entre pai e filha, que não têm vergonha de o mostrar. Todos estes temas contribuem, claramente, para as principais razões pelas quais o filme nos leva às lágrimas.

Por isso, nos 120 minutos que constituem este filme é-nos feita uma reflexão sobre a condição da vida Humana, a força do amor e da bondade, mas também sobre o poder daqueles que, não o sabendo usar, se tornam no pior dos seres humanos. Assim sendo, para além de contar de forma sensível e emocionante a história de Memo e Ova, foca-se também na capacidade de superação, de aceitação da diferença e na capacidade de ouvir aqueles que, logo à partida, damos como pouco credíveis.

Concluindo, a maior conquista de *Milagre na Cela 7* é captar a bondade e amor que prevalecem durante um acontecimento terrível, sem perder a sensibilidade nos momentos dramáticos. Ensinando-nos a compreender a forma como o ódio cega as coisas óbvias e a influência dos comportamentos dos pais sobre os próprios filhos, que acabam por ser um reflexo dessas ações. E, acima de tudo, atribui-nos uma lição de moral de como devemos respeitar e abraçar as diferenças, porque são elas que fazem cada um de nós brilhar da sua própria maneira. Apenas para finalizar, é também relevante referir que após ver este filme conseguimos compreender o que somente uma história com um pé na realidade e outro na fantasia nos poderia dizer que, às vezes, é preciso ser muito ilógico e não ter noção de nada para se conseguir ser feliz num mundo tão cruel, como o nosso mundo de hoje em dia.

Penso, logo escrevo!

Jonathan Santos

Geração Mundial



Desde o início dos tempos, a juventude tem sido um mecanismo essencial para a evolução e desenvolvimento do Ser Humano. Múltiplos jovens marcaram e continuam a marcar, até os dias de hoje, a História pelos seus feitos que mudaram o rumo da sociedade em todos os lugares do mundo. Desde inventores e cientistas que revolucionaram os seus respetivos campos, como Leonardo Da Vinci, que com apenas 22 anos estudava e desenvolvia as áreas da mecânica, biologia, física, entre outras. E como sabemos os seus apontamentos e descobertas são usados até hoje como base para a ciência moderna e objeto de estudos intensivos. Até ativistas que lutam ferozmente pelas causas que defendem, como a jovem Greta Thunberg que atualmente é palestrante, promotora e uma das grandes faces da luta contra as alterações climáticas, tudo com menos de 20 anos de idade.

Observando estes exemplos, podemos questionar, "como é possível pessoas tão jovens mudarem tanto o mundo?". A verdade é que a juventude possui uma capacidade elevada inegável, de absorver conhecimento, questionar e criar soluções inovadoras para as diversas questões que assolam a sociedade. Talvez por uma questão evolutiva ou biológica, talvez por nascerem num mundo onde o conhecimento é valorizado e de fácil acesso, talvez exista outra razão, ou ainda, todas juntas. Não sabemos. O que sabemos é que as ideias das gerações mais novas, independentemente da época, possuem uma perspetiva diferente, inovadora, sendo capazes de olhar para as coisas de uma maneira nunca antes pensada, questionando e pondo em causa regras, valores e ideias consideradas dogmas para a sobrevivência e harmonia humana, levando à abertura de "portas" nunca antes utilizadas.

Contudo, nem tudo é um "mar de rosas". Estas novas perspetivas e formas de revolucionárias de abordar o mundo, muitas vezes "chocam" com as ideologias e regras adotadas e utilizadas pelas gerações antecedentes. Isto pode levar a conflitos e à desvalorização das ideias e transformações por estas mesmas gerações, criando um impasse no desenvolvimento entre quem deseja promover mudanças e quem realmente tem o poder para as realizar. Mas isto nunca impediu e nunca impedirá os jovens de lutar pelo mundo em que sonham viver.

Em suma, o papel da juventude na Terra sempre foi de inovar e evoluir, e apesar de nem sempre terem sido aceites durante longos séculos, cada vez mais podemos observar o poder e a capacidade de mudança que estes são capazes de promover, mesmo sem qualquer poder político ou económico. A forma ousada de enfrentar e questionar o mundo sempre foi motivo de choque e de censura, e provavelmente sempre será, mas posso afirmar, com toda a certeza, que serão as ideias e inovações da juventude que tornarão o mundo um sítio melhor.

Alexandra Cabral

O papel da juventude no mundo atual



A juventude tem um papel importante no mundo atual. Esta representa uma força dinâmica e impulsionadora de mudanças e transformações em todos os setores da sociedade. Os jovens são indivíduos que inovam e estimulam o progresso, assim como a esperança. Trazem uma energia contagiosa, bem como uma visão nova e única sobre o mundo.

Em primeiro lugar, a juventude atual consegue pôr em causa as regras estabelecidas socialmente. Identificando os problemas existentes na sociedade mobilizam-se a fim de promover mudanças significativas. Em segundo lugar, os jovens têm demonstrado cada vez mais a capacidade de desencadear transformações positivas, trazendo consigo uma perspetiva fresca e não relacionada com o passado. Na minha opinião, a juventude é essencial para impulsionar a inovação e a criatividade. A maioria dos jovens mostra-se curiosa, prontos para explorar o desconhecido. Além disso, buscam soluções para os inúmeros desafios globais que enfrentamos nos dias de hoje como, por exemplo, as alterações climáticas, desigualdades sociais, problemas de saúde mental, problemas ambientais, entre outros igualmente importantes. Os jovens são o futuro do planeta, serão futuros trabalhadores e líderes em diversas áreas da sociedade: económicas, políticas, culturais, etc. A meu ver, a juventude não só irá dar continuidade à sociedade como também a irá renovar. A maioria dos jovens estão consciencializados que as suas ações no presente trarão consequências no futuro, boas ou más. Nas palavras de Miguel Torga, "(…) o presente apenas se justifica na esperança do futuro.". Acho que é prudente investir na capacitação da juventude, a fim de garantir um futuro próspero e sustentável. Os jovens têm um potencial imenso, logo devem ser encorajados a desenvolvê-lo.

Também é verdade que a juventude enfrenta obstáculos graves atualmente. O desemprego, a limitação do acesso a uma educação de qualidade, a inflação, as discriminações, entre outros, têm-se feito sentir nos últimos tempos. Desafios tão grandes e difíceis podem ser assustadores e com isso os jovens podem perder o seu ânimo de os enfrentar, pensando serem impossíveis de resolver. Para além disso, alguns jovens com outras mentalidades podem vir a ser uma má influência para outros. Há jovens que conseguem ser facilmente influenciados por outros jovens. Todavia, esta geração atual convive bastante com inúmeros recursos a informações. Desde a Internet até ao mais detalhado livro. A juventude conhece o passado e as suas consequências no mundo. Com isto, a maioria dos jovens estão sensibilizados que são o futuro do planeta, que conseguem de facto ditar o rumo da História, por isso esforçam-se para que o seu futuro seja o melhor possível.

Para concluir, a juventude desempenha um papel vital e inspirador no mundo atual. A sua energia, a forma como visualizam o mundo e o seu desejo para a mudança são essenciais para o desenvolvimento das sociedades. Têm consciência que podem moldar o futuro. O investimento na juventude e a criação de condições favoráveis para a sua educação e formação são essenciais para construir uma sociedade mais justa.

Desporto Escolar...

FUTSAL FEMININO



Prof. Natanael Costa



A equipa juvenil de Futsal Feminino do nosso Agrupamento, garantiu no passado dia 22 de março, em Proença-a-Nova, o título distrital e o apuramento para as finais regionais, em representação da CLDL de Castelo Branco.

Num ambiente de elevado desportivismo, a nossa equipa recebeu a equipa do AE do Fundão num jogo caracterizado pela emoção e inúmeras oportunidades de golo para ambas as equipas. No entanto, apenas por uma vez a bola entrou numa das balizas, carimbando dessa forma a vitória de Proença-a-Nova. O golo foi apontado pela Beatriz Cardoso, natural do Malhadal, que estuda no AE da Sertã mas representa a nossa escola ao abrigo do protocolo estabelecido com aquele estabelecimento de ensino.



No dia 9 de maio a equipa da nossa escola participou na 1ª fase da final regional. O entusiasmo e as expectativas são elevadas, depois da brilhante campanha realizada o ano passado por esta equipa, no escalão de iniciadas.

FUTSAL INFANTIS MASCULINOS



Prof. Marcos Lopes

Campeões distritais!

A equipa masculina de futsal que representou o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova sagrou-se campeã distrital no escalão infantil masculino, no passado dia 17 de maio.

A final-four da prova decorreu no pavilhão desportivo da Escola Básica Faria de Vasconcelos e contou, para além da equipa da casa, com a Escola Básica Pêro da Covilhã e a Escola Básica do Tortosendo.

Assim, na parte da manhã tiveram lugar as meias-finais, que opuseram os dois primeiros classificados da fase de grupos da zona norte contra os dois primeiros classificados da zona sul. No primeiro jogo, a nossa escola jogou contra a Escola Básica Pêro da Covilhã e no segundo jogo a Escola Básica Faria de Vasconcelos opôs-se à Escola Básica do Tortosendo, tendo vencido por 2-1. Foram dois jogos bastante equilibrados, onde imperou a vontade e o fair-play dos alunos envolvidos, bem como dos respetivos professores. A equipa representante da nossa escola levou de vencida a sua adversária apenas no prolongamento, num jogo disputadíssimo e equilibrado, mas que vencemos por 4-3.

No jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar, já na parte da tarde, a Escola Básica do Tortosendo bateu a Escola Básica Pêro da Covilhã, tendo garantido o 3º e último lugar do pódio.

Na final distrital, levámos de vencida a Escola Básica Faria de Vasconcelos por 9-3, que muito bem se bateu em todos os jogos, demonstrando uma garra enorme, apenas contrariado pela qualidade da nossa equipa.

Apesar dos muitos alunos que treinam semanalmente no horário do desporto escolar, e que por isso também são campeões, participaram nesta fase final os seguintes alunos: João Pereira (7ºA), Ricardo Pereira (7ºB), Gonçalo Bernardo (7ºC), Eduardo Dias (6ºB), Tiago Nunes (7ºB), João Silva (7ºA), Alexandre Garcia (7ºB), Tiago Lavrador (7ºB), Eduardo Tereso (6ºA), Tomás Jorge (6ºA), Miguel Ventura (5ºB) e Gabriel Fernandes (6ºA), bem como o árbitro Francisco Lopes (8ºB) que co-arbitrou com muita qualidade três dos quatro jogos desta final-four.

Parabéns a todos, não só pela vitória, mas pelos valores desportivos e humanos que transmitem.







Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo



Prof.ª Teresa Pereira

Escola Básica de Proença-a-Nova

Visita aos Museus de Belver



Dia 18 de maio, os alunos das turmas P5 e P6 do 3º ano da Escola Básica de Proença-a-Nova foram em visita de estudo a Belver, ao Museu do Sabão e ao Núcleo Museológico das Mantas e Tapeçarias.

Em continuidade do tema desenvolvido nos DAC – reaproveitamento de óleos usados para fazer sabão – fazia todo o sentido visitar Belver, conhecida noutros tempos por fazer sabão mole, artesanalmente e onde existe o único Museu de Sabão em Portugal. Aí, viram como se fazia sabão mole com matéria-prima existente: borras de azeite, cinzas, cal e água. Tiveram ainda a oportunidade de aprender a fazer sabonetes à base de glicerina e plantas.

No Núcleo Museológico das Mantas e Tapeçarias observaram teares, a matéria-prima usada para fazer colchas de linho e mantas de trapos e ainda como aproveitar a lã da ovelha, de forma artesanal, passando por várias fases até ao produto final: o fio de lã.

Foi uma visita muito enriquecedora onde viram a produção de produtos de forma sustentável, respeitando o meio ambiente, usando e reutilizando matérias-primas naturais.

Para finalizar, os alunos foram ao castelo onde puderam desfrutar da maravilhosa paisagem sobre o rio Tejo.





Prof.ª Fernanda Nunes

Matemática e Arte de Mãos Dadas!

Poderá a Arte servir de motivação para o ensino da Matemática?

Sem dúvida que na Arte podem ser visualizados muitos conceitos de Matemática e até mesmo pode-se criar arte através do uso da Matemática. Com o trabalho realizado, **Tabuadas geométricas,** os alunos do 3.º ano puderam constatar que através da Matemática também se pode criar Arte.

Um trabalho simples, mas que muito agradou a todos os envolvidos.







Visite a nossa página na internet em:

www.aeproencaanova.pt

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo



Escola Básica de Proença-a-Nova

Queres ser bom em cálculo mental?
Então joga SUPERTMATIK!

Como vem sendo hábito na nossa Escola, realizou-se nos dias 27 e 28 de março a primeira fase do Campeonato de SuperTmatik de Cálculo Mental.

Este campeonato é sempre muito aguardado pelos alunos, pois veem-no como uma forma divertida de desenvolver destrezas numéricas e de cálculo e também como um tempo de convívio entre todos os envolvidos.

O envolvimento, as reações e os resultados alcançados por parte dos alunos fazem com que não desistamos e que tentemos, a cada ano, abarcar um maior número de participantes.



Campeonato SUPERTMATIK



Fase Online

No dia 19 de maio, os alunos das turmas P3 e P5 da EB1 de Proença-a-Nova deram por concluída a sua participação neste Campeonato de SuperTmatik de Cálculo Mental.

Os campeões e vice-campeões realizaram a grande final *online*, para serem apurados os vencedores a nível internacional, em cada categoria.

Todos os alunos participantes demonstraram entusiasmo, determinação e vontade de vencer, embora muitos deles não conseguissem disfarçar a emoção e o nervosismo que os envolvia. Cada um dos alunos deu o seu melhor, concentrando-se e procurando terminar a prova no menor tempo possível.

Parabéns a todos pelo entusiasmo e empenho!

Treinem muito, pois para o próximo ano teremos novo campeonato!





Prof.ª Fernanda Nunes

Campeonato SUPERTMATIK
Finalmente os Resultados

Finalmente, chegou o dia tão esperado! Dia 31 de maio, foram publicados os resultados dos Campeonatos Escolares SUPERTMATIK.

Foi com grande expectativa e algum nervosismo à mistura que os nossos pequenos participantes aguardaram para saber qual a posição que ocupariam no Ranking.

Eis os resultados alcançados no Cálculo Mental:

Nº Total de participantes a nível mundial: **21350**

2º ano – Turma P3

Diogo Costa – Posição **103**
Francisco Dias – Posição **198**
António Martinho – Posição **353**
Arina Oleksandrivna – Posição **369**

Nº Total de participantes a nível mundial: **41000**

3º ano – Turma P5

André Serafim – Posição **207**
Guilherme Martins – Posição **229**
Clarice Machado – Posição **283**
Gabriel Ribeiro – Posição **330**

São sem dúvida excelentes os resultados alcançados!

Continuaremos a trabalhar para que no próximo ano possamos chegar mais além.

Parabéns a todos os participantes!







Desfile de Trajes elaborados com materiais Recicláveis





Na última semana de aulas os alunos do sexto ano desfilaram perante os seus pares expondo uma parte do seu trabalho elaborado durante as suas aulas.

O trabalho desafiou os alunos a abordar o tema Reciclagem elaborando e confecionando trajes à sua escolha, desde os pés à cabeça, iniciando em primeiro lugar um esboço do mesmo, em estilo de projeto e posteriormente, apos alguns ajustes, iniciando a confeção do mesmo em três dimensões.

Desta forma estes alunos tiveram a oportunidade de reciclar e reutilizar materiais que tivessem em casa e dar-lhes uma outra opourtunidade, nem que fosse por um pequeno período de tempo.

O trabalho foi feito de maneira autónoma e individual com o intuito de abordar os domínios das suas aprendizagens essenciais.







Ficha Técnica:

Coordenação e Organização: Teresinha Catarino, Fátima Maia, Sónia Ribeiro, Rosa Roque e Jorge Santiago
Fotografia: Colaboradores do JENG
Grafismo: Alunos e professores do Agrupamento
Composição, Montagem e Paginação: Luís Lourenço
Impressão: Jornal *"A Reconquista"*
Versão On-line: *www.aeproencaanova.pt*

Propriedade:

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
Av. do Colégio nº 26
6150 - 401 Proença-a-Nova
Telefone: 274670080

e-mail: direcao@aeproencaanova.pt
e-mail jornal: jornalescolarnovageracao@gmail.com
Tiragem: 750 Exemplares